CAMPO NOVO DO PARECIS

Bebê morre vítima de maus-tratos e desnutrição

Ela tinha completado quatro meses de vida no dia em que foi morta

G1 MT

Um casal foi detido nessa segunda-feira, 16, suspeito na morte do filho, um bebê de quatro meses, em Campo Novo do Parecis. O pai, W. D. F..S., tem 18 anos, e a mãe, 17. Conforme a Polícia Civil, eles são usuários de drogas e devem responder por homicídio doloso - quando há intenção de matar.

A polícia informou ter recebido uma denúncia de que uma criança tinha dado entrada já morta, no hospital municipal. Foram encontrados diversos hematomas no corpo da menina.

Ela tinha completado quatro meses de vida no dia em que foi morta.

Segundo testemunhas disseram à polícia, o casal maltratava os filhos.

Além de Emilly, eles têm outro filho de 1 ano e oito meses.

De acordo com a perícia, a causa da morte de Emilly Vitoria Ferreira da Silva foi hipoglicemia que acarretou parada cardíaca em decorrência da falta de alimentação.

Conduzidos à delegacia, os suspeitos apresentaram versões diferentes e um culpou o outro pela morte da criança. Na residência da família a polícia encontrou um cachimbo usado para o uso de drogas.

O pai da criança foi encaminhado para audiência de custódia ontem.

A mãe, por ser menor de idade, será apresentada ao Ministério Público Estadual (MPE).

O caso continua sendo investigado pela Polícia Civil de Campo Novo do Parecis.

Menina de 4 meses estava com vários hematomas pelo corpo

COMUNIDADE PÉ DE GALINHA

Casal de avós é executado a tiros na frente de netos

RD News

Um casal, identificado como Francisco Nogueira Lima, 48 anos, e Lídia dos Santos Silva, 54, foi executado a tiros na noite desta segunda, 16, dentro da própria casa em frente aos netos de 4 e 12 anos. O caso foi registrado na comunidade Pé de Galinha próximo a Sinop.

O crime ocorreu na frente das crianças que relataram que um homem chegou em uma moto, desceu, entrou na casa e atirou contra eles várias vezes. A suspeita é de que os tiros foram disparados de uma arma calibre 38.

NA VILA ALTA

Família é feita refém e passa por momentos de terror

ROSI OLIVEIRA / Assessoria

Na segunda-feira, 16, uma família na Vila Alta, em Tangará da Serra, passou por momentos de horror, quando quatro indivíduos invadiram uma residência e as fizeram reféns. Segundo informações da Polícia Militar, os suspeitos portavam arma de fogo e eram bastante violentos e a todo momento faziam ameaças aos reféns.

Depois de um tempo na residência, os homens se evadiram levando consigo um veículo, celulares e o valor de R$600.

Tão logo foi comunicada, a Polícia Militar de Tangará repassou informações às companhias das cidades vizinhas, quando foi realizado um bloqueio em Barra do Bugres, o que culminou na prisão de um dos envolvidos na ação, que dirigia o veículo levado e tinha consigo um dos celulares das vítimas. Apesar de várias diligências, até o momento os outros envolvidos não foram encontrados. Com Assessoria.

SODOMA

PJC investiga vazamento de informações sigilosas

Olhar Direto

Um inquérito foi instaurado

O juiz da Sétima Vara Criminal de Cuiabá, Marcos Faleiros da Silva, deferiu pedido da Corregedoria-Geral da Polícia Judiciária Civil (PJC) e determinou o compartilhamento de provas da Operação Sodoma. Um inquérito foi instaurado pela corporação para descobrir se houve quebra de sigilo funcional e vazamento de informações para investigados.

Apesar do pedido, avalia Faleiros que nada altera a legalidade das provas produzidas. "Não há dúvida alguma da validade formal da prova emprestada, impondo-se, no caso de prova produzida em bojo de investigação pré-processual, sua consolidação sob o crivo do contraditório".

Deste modo, "defiro o compartilhamento de provas contidas nestes autos com à Corregedoria Geral de Polícia Judiciária Civil, para fins de instrução do Inquérito Policial nº. 007/2016/CORREGEPOL/MT, determinando que seja mantido sigilo sobre tais informações, às quais somente poderão ter acesso os Delegados de Polícia e os agentes responsáveis pelas investigações, aos quais se impõem a responsabilidade legal (civil e criminal) sobre eventual divulgação de tais informações", decidiu Faleiros.

ATAQUE

Hackers invadem sistema de Instituto de Previdência em MT

Hakers nem chegaram a ter acesso ao sistema previdenciário

Midia News

O sistema do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Sinop foi invadido por hackers no último final de semana. A direção procurou a Polícia Civil e registrou um boletim de ocorrência sobre o crime na segunda-feira, 16.

De acordo com informações repassadas pela diretora executiva Cássia Omizzollo, funcionários foram ao instituto para a conclusão de um trabalho, quando, ao entrar no sistema, notaram que ele estava criptografado (com o acesso impossibilitado).

Apesar do ataque, não houve acesso a informações de servidores

Apesar da invasão, Cássia afirmou que, graças ao sistema de segurança, todo o arquivo e documentação foram salvos. De acordo com ela, os hakers nem chegaram a ter acesso ao sistema previdenciário.

"Assim que identificamos a invasão, acionamos a empresa que presta assistência técnica para nós. Eles confirmaram a invasão, mas realizou-se a formatação dos arquivos do servidor, restabelecendo a normalidade e acesso às mesmas pastas, já que o Previ-Sinop realiza back-up de seus arquivos diariamente", explicou.

Cássia ressaltou que não houve nenhum prejuízo no sistema e nenhuma informação dos assegurados e pensionistas foi acessada pelos criminosos.